



Pílulas
de
Saúde



Mútua

MEU FILHO BATEU A CABEÇA. E AGORA?

Os traumas cranianos leves são bastante frequentes entre crianças. Na grande maioria das vezes, não há maiores repercussões ou prejuízos, além de um choro que logo passa. Entretanto, **existe uma condição clínica que merece destaque e seus sintomas devem chamar a atenção dos pais: a concussão cerebral.**

Concussão é uma alteração do estado mental em decorrência de um trauma na cabeça, especialmente frequente em crianças e adolescentes. É resultado de uma movimentação abrupta do cérebro dentro do crânio como, por exemplo, em trauma por queda de bicicleta ou de colisão jogando bola com os amigos. **A criança pode apresentar perda da consciência, dor de cabeça, tontura, piora visual, confusão mental ou desorientação.** Algumas crianças se queixam de problemas de memória, de concentração ou dificuldades relacionadas ao sono. Às vezes, os sintomas podem não ser aparentes imediatamente, mas podendo surgir nos dias seguintes à lesão.

A principal razão pela qual é importante reconhecer uma possível concussão precocemente é que, nessa condição, o cérebro fica mais vulnerável. Se ferido novamente, os sintomas podem ser mais duradouros – ou até mesmo permanentes. Em casos mais graves, o cérebro pode sofrer edema agudo, condição conhecida como síndrome do segundo impacto. Portanto, **a pior coisa a se fazer após uma concussão é correr o risco de sofrer outra.**

Uma observação importante: **a avaliação médica é essencial para que a criança passe gradualmente do repouso para atividades leves e moderadas.** Esse processo pode se estender por dias, semanas ou até mais, dependendo da evolução apresentada, para finalmente a criança voltar às suas atividades físicas com segurança.

Dr. Pedro Augusto de Góes Martins
Neurocirurgião